COMPANHIA E. JOHNSTON DE PARTICIPAÇÕES

CNPJ nº 04.679.283/0001-09

Relatório de Administração

Senhores Acionistas - Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras desta Sociedade relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Matão (SP), 28 de março de 2024. **A Administração.**

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro (Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.483	41
Tributos a recuperar	5	13.712	11.097
Juros sobre o capital próprio a receber	6	413.058	381.239
Total do ativo circulante		**439.253**	**392.377**
Não circulante			
Investimento em controlada em conjunto	6	16.265.119	14.323.966
Total do ativo		**16.704.372**	**14.716.343**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2023	2022
Circulante			
Juros sobre o capital próprio a pagar	10 (b)	453.332	402.851
Tributos a recolher	7	19.103	36.333
Total do passivo circulante		**472.435**	**439.184**
Não circulante			
Mútuo com acionistas	11	17.430	3.800
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8 (a)	266.858	266.858
Total do passivo não circulante		**284.288**	**270.658**
Total do passivo		**756.723**	**709.842**
Patrimônio líquido			
Capital social	10 (a)	11.609.604	11.609.604
Reserva de capital	10 (c)	629.136	629.136
Reservas de lucros	10 (d)	4.506.613	2.915.598
Ajustes de avaliação patrimonial	10 (e)	(797.704)	(1.147.837)
Total do patrimônio líquido		**15.947.649**	**14.006.501**
Total do passivo e patrimônio líquido		**16.704.372**	**14.716.343**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros - Reserva legal	Reservas de lucros - Reserva estatutária	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Em 1º de janeiro de 2022		**11.609.604**	**629.136**	**116.440**	**962.840**	**-**	**(593.469)**	**12.724.551**
Resultado abrangente do exercício								
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	2.465.970	-	2.465.970
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das controladas em conjunto	10 (e)	-	-	-	-	-	(554.368)	(554.368)
Total do resultado abrangente do exercício		**-**	**-**	**-**	**-**	**2.465.970**	**(554.368)**	**1.911.602**
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas								
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas		-	-	-	91.027	-	-	91.027
Destinações do lucro								
Juros sobre o capital próprio	10 (b)	-	-	-	-	(720.679)	-	(720.679)
Constituição de reservas	10 (b)	-	-	123.298	1.621.993	(1.745.291)	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		**-**	**-**	**123.298**	**1.713.020**	**(2.465.970)**	**-**	**(629.652)**
Em 31 de dezembro de 2022		**11.609.604**	**629.136**	**239.738**	**2.675.860**	**-**	**(1.147.837)**	**14.006.501**
Resultado abrangente do exercício								
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	2.714.068	-	2.714.068
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das controladas em conjunto	10 (e)	-	-	-	-	-	350.133	350.133
Total do resultado abrangente do exercício		**-**	**-**	**-**	**-**	**2.714.068**	**350.133**	**3.064.201**
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas								
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas		-	-	-	(229.978)	-	-	(229.978)
Destinações do lucro								
Juros sobre o capital próprio	10 (b)	-	-	-	-	(893.075)	-	(893.075)
Constituição de reservas	10 (b)	-	-	135.703	1.685.290	(1.820.993)	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		**-**	**-**	**135.703**	**1.455.312**	**(2.714.068)**	**-**	**(1.123.053)**
Em 31 de dezembro de 2023		**11.609.604**	**629.136**	**375.441**	**4.131.172**	**-**	**(797.704)**	**15.947.649**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado
Exercícios findos em 31 de Dezembro (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	2023	2022
Receitas (despesas) operacionais			
Participação no lucro de controlada em conjunto	6	2.802.781	2.539.439
Tributárias (i)		(90.930)	(73.474)
Administrativas		(175)	(261)
Lucro operacional		**2.711.676**	**2.465.704**
Receitas financeiras		2.392	266
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**2.714.068**	**2.465.970**
Imposto de renda e contribuição social		-	-
Lucro líquido do exercício		**2.714.068**	**2.465.970**
Ações em circulação no final do exercício	10 (a)	**19.644.000**	**19.644.000**
Lucro líquido básico diluído por ação - em R$ mil	10 (f)	**0,138**	**0,126**

(i) Refere-se a despesas de PIS e Cofins sobre juros sobre capital próprio.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios findos em 31 de Dezembro (Em Milhares de Reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**2.714.068**	**2.465.970**
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)		
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	378.533	(551.390)
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquido de tributos)		
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(28.400)	(2.978)
Total de outros resultados abrangentes	**350.133**	**(554.368)**
Total do resultado abrangente do exercício	**3.064.201**	**1.911.602**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de Dezembro (Em Milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		**2.714.068**	**2.465.970**
Ajustes de:			
Participação no lucro de controlada em conjunto	6	(2.802.781)	(2.539.439)
Variações no capital circulante			
Tributos a recuperar	5	10.691	149
Tributos a recolher	7	(17.230)	34.315
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais		**(95.252)**	**(39.005)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	6	802.697	501.754
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos		**802.697**	**501.754**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Mútuo com acionistas	11	13.630	(6.600)
Juros sobre o capital próprio pagos	10 (b)	(708.633)	(456.121)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos		**(695.003)**	**(462.721)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		**12.442**	**28**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	41	13
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	12.483	41

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A Companhia E. Johnston de Participações ("CIAEJ" ou "Companhia") tem como objeto social exclusivo a titularidade e o exercício conjunto do poder de controle da IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), devendo manter, de forma direta e em caráter permanente, 100% das ações ordinárias classe "B" de emissão da IUPAR, correspondentes a 50% das ações com direito a voto. Conforme descrito, o controle da IUPAR é exercido conjuntamente com a Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., titular de 100% das ações ordinárias classe "A", correspondentes a 50% das ações com direito a voto. Consequentemente, conforme permitido pelo Pronunciamento Técnico 18 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis -CPC, esse investimento não está sendo consolidado nessas demonstrações financeiras. A IUPAR tem por objeto social exclusivo a titularidade e o exercício do controle acionário da sociedade denominada Itaú Unibanco Holding S.A., devendo manter, de forma direta e em caráter permanente, a propriedade de ações representativas de, pelo menos, 51% das ações com direito a voto da Itaú Unibanco Holding S.A. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 28 de março de 2024.

2. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, e aquelas políticas que são aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação. **2.2. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023: • Alteração ao CPC 26 - Divulgação de políticas contábeis**:** alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. • Alteração ao CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. • Alteração ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro: a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. • Alteração ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro**:** em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "*GloBE effective tax rate*" ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, "Tributos sobre o Lucro" para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE, isenção essa que foi adotada pelo Grupo. No entanto, as entidades são requeridas a apresentar divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, não havendo requisito de divulgação para períodos intermediários anteriores a 31 de dezembro. 2023. As alterações ao IAS 12 são aplicáveis imediatamente e retrospectivamente de acordo com a IAS 8 "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro", incluindo a exigência de divulgar se a exceção foi aplicada e se os tributos sobre o lucro da entidade foram afetados em decorrência da implementação das regras do Pilar Dois. Após analisá-las, a Administração concluiu que as referidas alterações de normas e interpretações não causaram impactos materiais às informações contábeis da Companhia. **2.3. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:** Não há outras normas CPCs ou interpretações ICPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **2.4. Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2023: (a) Reforma Tributária sobre o consumo:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, Cofins, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Não há outras normas CPCs ou interpretações ICPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3. *Impairment* de ativos não financeiros: Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data das demonstrações financeiras. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

	Rendimento	2023	2022
Bancos		19	5
Aplicações financeiras			
CDB - Certificado depósito bancário (*)	100,50% do CDI (*)	12.464	36
		12.483	**41**

(*) CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

5. Tributos a recuperar

	2023	2022
IRPJ pago por estimativa	14	42
CSLL pago por estimativa	6	20
IRRF sobre juros sobre capital próprio	13.306	10.995
IRRF sobre aplicações financeiras	386	40
Total tributos a recuperar	**13.712**	**11.097**

6. Investimento em controlada em conjunto: Refere-se ao investimento na IUPAR-ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A. A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita ou despesa operacional. Quando necessário, as políticas contábeis da controlada em conjunto são alteradas para garantir consistências com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

	2023	2022
Informações sobre a controlada		
Quantidade de ações possuídas		
Ordinárias	355.227.092	355.227.092
Participação nas ações ordinárias - %	50,00%	50,00%
Participação no capital social total - %	33,47%	33,47%
Capital social integralizado	23.000.000	23.000.000
Patrimônio líquido	48.599.163	42.799.118
Lucro líquido do exercício	8.374.534	7.587.687
Movimentação do investimento		
Saldo inicial	14.323.966	13.053.725
Outros resultados abrangentes	350.133	(554.368)
Transações com empresas controladas em conjunto	(229.978)	91.027
Equivalência patrimonial	2.802.781	2.539.439
Dividendos	-	(11.715)
Juros sobre o capital próprio	(981.783)	(794.142)
Saldo em 31 de dezembro	**16.265.119**	**14.323.966**

A Companhia recebeu em 2023 juros sobre capital próprio (JCP), como segue:

	2023	2022
Saldo no início do exercício	381.239	196.257
Dividendos aprovados	-	11.715
Dividendos recebidos	-	(11.715)
Juros sobre capital próprio aprovados	981.783	794.142
IRRF sobre juros sobre capital próprio aprovados	(147.267)	(119.121)
Juros sobre capital próprio recebidos, líquidos de tributos	(802.697)	(490.039)
Saldo no final do exercício	**413.058**	**381.239**

6.1. Informações da controlada IUPAR

a) Balanço patrimonial sintético

	2023	2022
Circulante		
Ativo	1.319.182	1.280.792
Passivo	(1.297.150)	(1.258.769)
Ativo circulante, líquido	**22.032**	**22.023**
Não circulante		
Ativo	49.725.343	43.925.307
Passivo	(1.148.212)	(1.148.212)
Ativo não circulante, líquido	**48.577.131**	**42.777.095**
Patrimônio líquido	**48.599.163**	**42.799.118**

b) Demonstração do resultado sintética

	2023	2022
Resultado de participações	8.663.147	7.822.182
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.374.561	7.587.692
Imposto de renda e contribuição social	(27)	(5)
Lucro líquido do exercício	**8.374.534**	**7.587.687**

c) Demonstração do resultado abrangente

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	8.374.534	7.587.687
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)		
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	1.131.032	(1.647.517)
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquido de tributos)		
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(84.854)	(8.901)
Total de Outros resultados abrangentes	**1.046.178**	**(1.656.418)**
Total do resultado abrangente do exercício	**9.420.712**	**5.931.269**

d) Demonstração dos fluxos de caixa

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**8.374.561**	**7.587.692**
Ajustes de:		
Equivalência patrimonial	(8.663.147)	(7.822.182)
Provisões	89	-
Juros e variações cambiais e monetárias (liquidas)	(1.540)	(1.022)
	(290.037)	**(235.512)**
Variações de ativos e obrigações	(21.418)	130.369
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(129)	(56)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	**(311.584)**	**(105.199)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	2.672.642	1.735.973
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	**2.672.642**	**1.735.973**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(2.398.410)	(1.499.209)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	**(2.398.410)**	**(1.499.209)**
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(37.352)**	**131.565**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	146.134	14.569
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	108.782	146.134

7. Tributos a recolher

	2023	2022
PIS sobre juros sobre capital próprio	3.407	6.481
Cofins sobre juros sobre capital próprio	15.696	29.852
Total tributos a recolher	**19.103**	**36.333**

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferida são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. **a) Composição do saldo:** As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social sobre a diferença entre as bases de cálculo contábil e tributária. O saldo mantido pela Companhia refere-se à constituição dos referidos tributos diferidos por baixa de deságio realizada na contabilidade, conforme permitido pelos CPC´s mas ainda não realizada tributariamente.

b) Conciliação da alíquota

	2023	2022
Lucro antes dos impostos sobre a renda e da contribuição social	2.714.068	2.465.970
Imposto de renda e contribuição social a 34%	**(922.783)**	**(838.430)**
Equivalência patrimonial	952.946	863.409
Despesa (receita) líquida de juros sobre o capital próprio	(30.161)	(24.977)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos no exercício	(1)	(2)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-

9. Passivo contingente: O Itaú Unibanco S.A., na qualidade de sucessor de E. Johnston Representação e Participações S.A. ("EJRP"), recebeu auto de infração de Imposto de Renda ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") no qual a Receita Federal do Brasil ("RFB") alega irregularidades quanto à falta de recolhimentos de impostos relativos ao ano calendário de 2008. A discussão se funda no fato de a RFB ter considerado ocorrido ganho de capital no evento de incorporação das ações da EJRP pelo Itaú Unibanco S.A. O processo teve desfecho desfavorável na esfera administrativa, tendo o Itaú Unibanco S.A. ingressado com Ação Anulatória contra a União - Fazenda Nacional, na qual foi concedida liminarmente a suspensão da exigibilidade do crédito tributário, obstando qualquer conduta tendente à cobrança de valores, sendo esse seu *status* atual. Tendo em vista a natureza e os efeitos das discussões envolvidas, e considerando que a Companhia não figura como parte direta nesses processos, sendo somente sujeito passivo solidário na autuação lavrada pela RFB, seus assessores jurídicos entendem que não há no momento risco inerente à Companhia. Em 2023, o valor envolvido é de R$ 3.185.081 (2022 - R$ 3.000.488), sendo que o Itaú Unibanco S.A. classifica como remota as chances de perda, conforme formulário de referência divulgado pelo banco. **10. Patrimônio líquido: a) Capital social:** As ações de capital são classificadas no patrimônio líquido. O capital social no valor de R$ 11.609.604 é representado por 19.644.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 6.548.000 ações ordinárias e 13.096.000 ações preferenciais. **b) Dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia ou das deliberações formais dos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. Conforme previsto no estatuto social da Companhia, os acionistas têm direito à distribuição de dividendos, em cada exercício social, de 100% da parcela do lucro líquido que tiver sido realizada em dinheiro. Em 2023, a Companhia distribuiu R$ 893.075 (2022 - R$ 720.679) de juros sobre o capital próprio sendo, R$ 45,46 reais (2022 - R$ 36,69 reais) por ação e não houve distribuição de dividendos em 2023 e 2022.

	2023	2022
Saldo no início do exercício	**402.851**	**246.395**
Juros sobre capital próprio aprovados	893.075	720.679
IRRF sobre juros sobre capital próprio aprovados	(133.961)	(108.102)
Juros sobre capital próprio pagos, líquidos de tributos	(708.633)	(456.121)
Saldo no final do exercício	**453.332**	**402.851**

c) Reserva de capital: Representada por ágio na subscrição das ações. **d) Reservas de lucros: Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não pode exceder 20% do capital social da Companhia. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital. **Reserva estatutária:** A reserva estatutária é constituída mediante a transferência de saldos de lucros acumulados remanescentes após a destinação da reserva legal, dos dividendos e de outras distribuições de lucros, limitada, em conjunto com valor da reserva legal, ao montante do capital social. Dos lucros apurados no exercício de 2023, o montante R$ 1.685.290 foi destinado a reserva estatutária deverá ser ratificada em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 30 de abril de 2024. A destinação de R$ 1.621.993 para reserva estatutária no exercício de 2022 foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de março de 2023. **e) Ajustes de avaliação patrimonial:** Estão representados de forma reflexa, principalmente, por ajustes ao valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e por hedge de fluxo de caixa da controlada indireta Itaú Unibanco Holding S.A. **f) Lucro por ação:** O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante cada exercício. O lucro diluído por ação é calculado pelos mesmos indicadores ajustados por instrumentos potencialmente conversíveis em ações e com efeito diluidor. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, como a Companhia não possui nenhum instrumento com efeito diluidor e, consequentemente, o lucro líquido diluído é igual ao lucro líquido básico por ação.

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	2.714.068	2.465.970
Quantidade média ponderada de ações	19.644.000	19.644.000
Lucro básico e diluído por ação - em R$ mil	**0,138**	**0,126**

11. Partes relacionadas

	2023	2022
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa (Itaú Unibanco S.A.)	12.483	41
Passivo		
Mútuo com acionistas	17.430	3.800
Resultado financeiro		
Rendimento de aplicação financeira (Itaú Unibanco S.A.)	2.016	333

11.1. Remuneração do pessoal-chave da administração: A Companhia não remunerou seus dirigentes em 2023 e 2022.

Conselho de Administração

Pedro Moreira Salles - Presidente
Fernando Roberto Moreira Salles - Vice-Presidente

Diretoria

João Moreira Salles - Diretor-Presidente
Pedro Moreira Salles - Diretor
Demosthenes Madureira de Pinho Neto - Diretor
Marcia Maria Freitas de Aguiar - Diretora

Contador

Alexandre Torqueti Toloi
CRC-1 SP 337.737/O-3

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas - **Companhia E. Johnston de Participações - Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia E. Johnston de Participações ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia E. Johnston de Participações em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da controlada em conjunto para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 28 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Franco Botelho
Contador CRC 1SP249995/O-8

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001
A autenticidade pode ser conferida ao lado

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 05/04/2024

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicidade Legal** no portal do **Jornal A Comarca.** Acesse também através do link:
https://www.acomarcanet.com.br/publicacoes-legais